

Rachel de Queiroz

Manuel Bandeira

Louvo o Pai, louvo o Filho,
o Espírito Santo louvo.
Louvo Rachel, minha amiga,
nata e flor do nosso povo.
Ninguém tão Brasil quanto ela,
pois que, com ser do Ceará,
tem de todos os Estados,
do Rio Grande ao Pará.
Tão Brasil quero dizer
Brasil de toda maneira
- brasileira, brasileira,
brasílica, brasileira.

2ª Parte

Poesia

Louvo o Pai, louvo o Filho,
o Espírito Santo louvo.
Louvo Rachel e, louvada
uma vez, louvo-a de novo.
Louvo a sua inteligência,
e louvo o seu coração.
Qual maior? Sinceramente,
meus amigos, não sei não.
Louvo os seus olhos bravos,
louvo a sua simpatia,
Louvo a sua norista,
louvo o seu amor de sia.
Louvo o Pai, louvo o Filho,
o Espírito Santo louvo.
Louvo Rachel, duas vezes
louvada, e louvo-a de novo.
Louvo a sua inteligência, o Queiroz
e os outros três, louvo os Três
Mores especialmente.

Poemas

Beatriz Alcântara

INTROMISSÃO

Como um cachorro vadio que entra inesperadamente
numa fotografia
vejo o tempo invadir meu corpo e dizer que a
maturidade chegou
vejo a sensatez apoderar-se de minha
alegria e dizer acabou.

CIDADELA

Quando tarde da noite
chego à janela
e vejo acesas na escuridão
algumas raras sentinelas
toca-me grande mal-estar
a avisar cautela
a anunciar o quanto
minha vida é pequena
parcela
na abissal escuridão
da cidade
ela também cidadela
tutelada
pelo escuro universo
irrevelado dos tempos.

BOJADOR

se tens encontro com o amor
deves sofrer além da dor
comer da maçã mordida
formar laço para soltá-lo
confundir
o destino de senhor
com o de vassalo
para que ao fim venhas ao amor
sucumbir